

PACIENTE COM SÍNDROME MIELOPROLIFERATIVA E ALTERAÇÃO UNGUEAL

DOI: 10.5380/rmu.v2i1.40677

Gabriela Sevignani¹, Josiane Aparecida Neiderdt¹

Caso Clínico: Uma mulher, de 66 anos de idade, está em acompanhamento no Serviço de Hematologia do Hospital de Clínicas da UFPR há 9 meses por síndrome mieloproliferativa. Realizou sessões de quimioterapia por dois meses, que foram posteriormente suspensas por toxicidade hematológica. Foi internada na enfermaria de Clínica Médica deste hospital por astenia e náuseas. Na admissão, apresentava hepatomegalia e esplenomegalia; hemograma que demonstrava hemoglobina de 4,1 g/dl, leucócitos de 11.170 por mm³ e plaquetas de 101.000 por mm³; bilirrubinas totais de 2,64 mg/dl, com fração indireta de 1,74 mg/dl; albumina de 3,1 g/dl e LDH de 1645 U/l. Abaixo a imagem das unhas da paciente.



Qual é a alteração ungueal notada neste caso clínico?

- A. Melanoníquia longitudinal
- B. Unhas de Terry
- C. Unhas meio a meio (Unhas de Lindsay)
- D. Leuconíquia estriada
- E. Linhas de Beau

RESPOSTA: A – MELANONÍQUIA LONGITUDINAL

A **melanoníquia longitudinal ou estriada (ML)** é uma alteração da cor da unha, que varia do castanho ao negro. A forma localizada, geralmente vista em apenas algumas unhas, geralmente nas mãos, compromete a lâmina ungueal, da borda proximal para a distal. Pode ser induzida por quimioterapia e é habitualmente reversível com o término do tratamento. Os quimioterápicos mais frequentemente associados são a ciclofosfamida, doxorubicina e hidroxiureia. Esta última, que a paciente fazia uso, também se associa a outras complicações mucocutâneas, como xerose, hiperpigmentação da pele e outras alterações ungueais, como onicólise e lúnula azulada.

As **unhas de Terry** apresentam leito ungueal proximal branco, com faixa eritematosa, de 1 a 2 mm, rosa ou avermelhada distal, descrita em pacientes com cirrose hepática. **Unhas de Lindsay, ou unhas meio-a-meio**, têm coloração habitual na sua metade distal e cor branca na metade proximal e estão associadas à doença renal crônica. Linhas estreitas, brancas transversais caracterizam a **leuconíquia estriada (de Muehrcke)**, vista na hipoalbuminemia (geralmente inferior a <2,2 g/dl). As **linhas de Beau** são depressões transversais do leito ungueal, observadas em infecções graves, IAM, hipotensão ou choque, desnutrição e com alguns quimioterápicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. de Franca, E.R.; Teixeira, M.A.G.; Matias, K.F. et al. Efeitos colaterais cutâneos após uso prolongado de hidroxiuréia na Policitemia Vera. An. Bras. Dermatol. 2011, vol.86, n.4, pp. 751-754.
2. The Hand in Diagnosis – Stanford Medicine 25 - Stanford University School of Medicine. In: <http://stanfordmedicine25.stanford.edu/the25/hand.html>